

Capoeirista campolarguense participa da fundação da liga mundial de Capoeira

Sérgio Ramos Rodrigues é mais conhecido em Campo Largo como o capoeirista Pica-pau. Após 15 anos estudando esta arte, sendo que 3 anos como instrutor, ele graduou-se como professor de capoeira, durante o último final de semana. Isto aconteceu durante o Simpósio que fundou a liga mundial de capoeira no Rio de Janeiro. Além dos torneios e encontros de que participa em todo o país, Sérgio é um dedicado professor de capoeira na cidade. Ele trabalha com as crianças da Fundação João XXIII, na Academia Ativa e em outras escolas do município.

Mas para chegar ao ponto que ele chegou, foram necessários dedicação, estudo e perseverança. Como todo esportista, muitas vezes Sérgio precisou utilizar recursos próprios para poder participar de competições. Raramente consegue-se apoio, o conhecido patrocínio, para capoeiristas ou grupos de capoeira. Um apoio necessário e com retorno garantido, já que muitos dos concursos que acontecem no Brasil tem a participação de capoeiristas de todo o mundo.

Segundo Sérgio Rodrigues, em diversas vezes ele representou a cidade sem receber nenhum suporte financeiro. O único órgão que lhe dá apoio é a Fundação João XXIII, mesmo contando com poucos recursos.

Principalmente porque nos últimos



Professor Pica-Pau em Niterói-RJ (ao centro)

Mas como falta de dinheiro todo mundo conhece, vamos às alegrias. Com a formação da liga mundial, existe a possibilidade de que a capoeira tenha maior incentivo. Principalmente porque nos últimos

Atualmente Sérgio tem 47 alunos de capoeira em Campo Largo. As pessoas interessadas podem procurá-lo na Academia Ativa. Quem não mora na cidade e tem intenção de começar na capoeira deve certificar-se de que seu instrutor ou professor seja de um grupo reconhecido. Pica-pau faz parte do Capoeira Brasil com sede no Rio de Janeiro mas com participantes em todo o país. Um bom professor ou instrutor de capoeira ensina não só golpes, mas toda uma filosofia pacífica de convivência e a história da luta.

No segundo domingo do mês de novembro, aconteceu a I Tarde Polonesa, com a apresentação do Grupo Folclórico Szarotka, deliciosas tortas e bolos de receita polonesa, além do artesanato de palha, típico trabalho manual dos poloneses. Nesse dia aconteceu ainda um bingo com excelentes prêmios. Esse evento teve o apoio da Paróquia do Senhor Bom Jesus, que alugou o bosque e o salão paroquial.

No mês de dezembro houve a grande confraternização com a partilha do Pão dos Anjos, o Opłatek, que reuniu famílias de descendentes de poloneses.

Em todas as suas promoções, a Braspol buscou em primeiro lugar o fortalecimento da cultura polonesa, que ajudou a compor a própria cultura da cidade, graças aos antepassados que arriscaram suas vidas saindo de sua terra natal, em busca de um novo lar.

Também a convite da Prefeitura Municipal, no mês de setembro, a Braspol fez sua homenagem ao Brasil, participando do Desfile Cívico de Sete de Setembro. Na ocasião foi utilizada a Imigração Polonesa como tema, levando ao conhecimento do público uma carroça polonesa, utilizada pelo poloneses como meio de transporte no início do século.

No mês de maio aconteceu o IV Jantar Dançante da Braspol, acontecimento que já vem se tornando tradição na cidade. No jantar foram servidas comidas típicas polonesas, que fizeram muito sucesso entre os convidados. Esse evento também



A capoeira surgiu no Brasil durante a época da escravidão. A luta trazida pelos africanos, era jogada para enganar os feitores. Desta fusão de dança e luta nasceu uma das artes mais interessantes do folclore nacional. Movimentos acrobáticos, ritmo e beleza, popularizaram a capoeira no Brasil. Nos últimos anos Europa e Estados Unidos, além de países Asiáticos, já aderiram e tornaram-se admiradores desta luta. Segundo Sérgio Rodrigues, nestes lugares o capoeirista é bastante respeitado e tem bastante apoio, o que facilita seu aprendizado. Pica-pau também comentou que nos Estados Unidos a capoeira já tornou-se até matéria de faculdade.

Para que alguém torne-se mestre na capoeira são necessários anos de dedicação. Não apenas os movimentos, mas o comportamento da pessoa também conta. "A capoeira é uma filosofia de vida, por isso nós fazemos questão de ensinar ao aluno os fundamentos, a história e a conscientização pacífica da capoeira", explica Sérgio.

Não existe um padrão de graduação dentro deste esporte, como acontece no judô, por exemplo. Mesmo assim de acordo com os progressos do capoeirista ele vai trocando a cor de suas "cordas". Esta cor é determinada em cada grupo.

De qualquer forma todos possuem um caminho a seguir. Inicialmente como aluno ou aprendiz, em classes mirins ou adultos. O passo seguinte é tornar-se um estagiário. Neste período o capoeirista adquire experiência e viaja muito para conhecer os diversos grupos em todo o país. O mínimo que uma pessoa deve ficar neste estágio são 3 anos. Passado este período ele torna-se instrutor, podendo dar aulas, sempre seguindo uma orientação de algum graduado.

Após aprimorar-se ainda mais o capoeirista torna-se professor e posteriormente um mestre. Geralmente os mestres utilizam a corda "preta" na cintura, mas Sérgio explica que isto é muito relativo. "Na capoeira um mestre tem que ter o respeito de seus companheiros. Para tornar-se mestre um capoeirista necessita do reconhecimento dos outros capoeiristas", comenta.

Além de um excelente exercício físico, a capoeira ainda beneficia extras. Este é um esporte que auxilia na integração, desenvolvimento de ritmo e coordenação motora, além de trazer consigo toda uma história que acompanha a história dos brasileiros e dos negros africanos. Tanta é a importância desta luta que as prefeituras de Campinas e Brasília a adotaram como opção para a Educação Física de suas escolas municipais. Um projeto que poderia perfeitamente ser expandido em todo o Brasil.

Uma aventura entre Estados

Willian Costa

Cada pessoa tem sua maneira de aproveitar seu tempo livre. Nós gostamos de estar em contato com a natureza, pois somos montanhistas, nos atraí caminhar em lugares distantes de vida cotidiana. Escalar, acampar sob um céu estrelado...

Segue então um relato de nossa última viagem.

No dia 8 de janeiro, Eu (Willian), Laércio (Frei), Paulinho, Juarez, César (Rosca) e o Zé (Maurício) embarcamos com destino à Serra do Faxinal e Serra Geral entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Desembarcamos depois de 10 horas de viagem na praia da Cal na cidade de Torres. Eram aproximadamente 5h30, o sol começava a lançar contra o mar seus lindos e radiantes raios.

Depois de nos deslumbrarmos com um lindo nascer do sol, fomos comprar toda a comida necessária para então começarmos a subida da serra, é claro que para antes de subi-la tivemos que nos deslocar até uma cidade chamada Praia Grande, cidade que não tem muito haver com o nome, primeiro não tinha praia, segundo não era grande. Ela fica a uns 20 km da entrada dos cânions.

Estávamos com aproximadamente 20 quilos em cada mochila. Andamos 2 km em direção da Serra e um bom coração nos livrou de 15 km de subida. Subimos na carroceria do caminhão, a alegria era grandiosa, pois acabávamos de ter escapado de uma bruta caminhada.

Descemos em frente a entrada do Parque Nacional Aparados da Serra (Matéria do dia 16 de janeiro do Globo Repórter). Estávamos a 12 km do maior cânion situado nessa região, o Fortaleza. Já se passaram das 14h00 e ainda não havíamos avistado nenhum dos grandiosos cânions da Serra do Faxinal.

Andamos cerca de mais de uma hora e meia e chegamos ao cânion Malacara. Montamos acampamento, que ficou ao lado de um lindo riacho.

Era sábado dez da manhã, saímos, Eu, Laércio e Paulinho com intuito de chegarmos ao cânion Fortaleza. Mas como sempre há algo desprazeroso, só pudemos chegar até o Chourriado. Eu não estava me sentindo muito bem, talvez pelo clima diferente e tivemos que voltar, decidimos voltar às 13h00, e eis a decepção, percebemos que em menos de 10 minutos as nuvens subiam a serra e como os ventos lá eram mais fracos as nuvens demoravam um pouco a baixar. Ficamos totalmente perdidos cerca de 4 horas.

Tivemos que costear toda a parte onde encontrávamos cânions, já que nosso acampamento base estava bem próximo do Malacara. Foi um sufoco tremendo, com o susto eu até melhorei.

No dia seguinte a outra equipe formada pelo César, Juarez e pelo Zé saiu também para chegar no Fortaleza. Chegaram na boca do Fortaleza. Eles saíram um pouco mais cedo que nós, pois sabiam do problema que havia com relação às nuvens, mas mesmo assim tiveram de esperar alguns minutos para que se dissipassem as nuvens.

Na segunda-feira, depois de César ter nos passado as coordenadas precisas sobre a localização do cânion, seguimos em frente. Foram cerca de duas horas e meia até chegarmos ao cânion, mas fomos procurar a maior cachoeira da região, que se encontra no Parque Nacional da Serra Geral (SC e RS) com mais de 400 metros de altura, uma beleza incomparável.

Fomos também em busca da famosa Pedra do Segredo. Uma bela e misteriosa formação rochosa com pouco mais de 5 metros de altura, com uma base de 50 centímetros e pesando cerca de 5 toneladas, num incrível equilíbrio natural entre as paredes e os penhascos da grande Fortaleza.

Dentro do cânion uma deliciosa e refrescante chuva de verão nos acompanhou até o acampamento base. Como de costume fizemos aquele baita chimarrão e conversamos sobre os fatos e a beleza inconfundível daquele lugar. Descemos a serra na terça-feira. Chegamos em Praia Grande mais cedo do que imaginávamos, tínhamos ganho uma carolinha. Procuramos um camping, achamos um ao lado do "balneário" Mampituba (Rio Mampituba), só que tudo bem, os fantasmas não nos fizeram mal.

Era dia de voltar, passamos a tarde toda na praia da Cal, na cidade de Torres. Estávamos satisfeitos com o passeio e muito contentes por estarmos voltando à nossa terra natal.



Lear deverá ampliar investimentos em Campo Largo

A multinacional Lear Corporation, que deverá estar funcionando em Campo Largo, até meados de 98, ampliará seus investimentos na cidade. Após firmar um contrato com a Audi, a empresa deverá absorver mais mão de obra e aumentar o espaço de sua fábrica.

A Lear, que inicialmente forneceria os assentos para a Chrysler, agora também fabricará a forração interna para os automóveis da AUDI de São José dos Pinhais. Com este novo contrato, a empresa já está procurando um imóvel com 4 mil metros quadrados para se instalar. No começo o plano era de ocupar um espaço de mil metros quadrados.

O motivo é que haverá duas unidades de produção dentro da fábrica campolarguense, aumentando a necessidade de espaço e mão de obra. Trocando em miúdos, são mais investimentos e um maior número de vagas de emprego.

Quando a vinda da Lear foi anunciada o plano inicial era de que fossem oferecidas 40 vagas de trabalho e um investimento de US\$ 2,5 milhões.

Curso de mão de obra para montadoras Segunda turma começa na próxima semana

O curso que forma mão de obra no setor automotivo, promovido pelo Governo do Estado, SENAI e Cefet, está iniciando a instrução de sua 2ª turma. Apenas moradores de Campo Largo, Curitiba, Quatro Barras e São José dos Pinhais podem inscrever-se para este curso.

Na primeira chamada 144 pessoas se inscreveram e foram encaminhadas. Destas, 99 foram selecionadas e darão continuidade ao curso. Nesta fase, no SENAI em um mini centro automotivo com pequenas linhas de montagem.

Novamente foram abertas inscrições para o curso. Desta vez 225 jovens se candidataram. Estes deverão começar suas atividades no próximo dia 4, quando assistirão uma

Espírita se prepara para as provas

O concurso Vestibular 98 das Faculdades Integradas Espírita está se aproximando. As provas vão acontecer de 09 a 11 de fevereiro. Os interessados em fazer a inscrição para um dos seis cursos oferecidos têm prazo até o próximo dia 07, sexta-feira.

As inscrições podem ser feitas na sede das faculdades, localizada na Rua Tobias de Macedo, 333, no Bairro Santo Inácio. Os candidatos devem apresentar fotocópia autenticada da cédula de identidade (frente e verso), comprovante da taxa de inscrição no valor de R\$ 75,00 e duas fotos 3x4.

Estão sendo ofertadas para este ano, 640 vagas nos cursos de Zootecnia, Engenharia Agrícola, Estudos Sociais, Biologia, Nutrição e Serviço Social.



Funerária Zanetti e Balsa Nova
Fone: 392-2654/392-4665

NOTAS DE FALECIMENTO

** Balbina Kosmos, 63 anos, solteira, filha de João Kosmos e de Apolônia Samik. Velada à Rua Gorski s/n, Bugre. Sepultada no Cemitério do Bugre.

** Aldeblando Oroski, 73 anos. Deixa viúva Margarida Oroski e 5 filhos. Velado à Rua Romualdo Portugal nº 1968. Sepultado no Cemitério Municipal.

** Antonio Bedin Neto, 47 anos. Deixa viúva Maria Terezinha Bello Bedin e 8 filhos. Velado na Capela de São João do Triunfo. Sepultado no Cemitério de São João do Triunfo.

** João Carlos Dalzoto, 47 anos. Deixa 2 filhos. Velado na Capela de Rondinha. Sepultado no Cemitério de Rondinha.

** Reinaldo Cordeiro Neto, 59 anos. Deixa viúva Luizete Vieira de Matos e 8 filhos. Velado na Capela do Cemitério de Balsa Nova. Sepultado no Cemitério de Balsa Nova.

** Alex Oliveira Prado, 8 meses, filho de Carlos Olegário do Prado e de Rosa Inácio de Oliveira. Velado na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Ferrara. Sepultado no Cemitério Municipal.

** Emilio Hugo Bischoff, 74 anos. Deixa viúva Izabel Bischoff e 8 filhos. Velado na Igreja Evangélica. Sepultado no Cemitério Municipal.

** Luiza Feltrin Bianco, 68 anos. Deixa viúvo Antonio Bianco e 3 filhos. Velada à Rua dos Emigrantes nº 1843, Colônia Balbino Cunha. Sepultada no Cemitério da Colônia Balbino Cunha.

Cortesia

A Funerária Zanetti oferece gratuitamente lanche completo e materiais para a cozinha, para todos os velórios.

Preço do telefone cai para R\$ 50,00 em fevereiro

O Ministro das Comunicações, Sérgio Motta, anunciou a queda da taxa de habilitação dos telefones móveis para R\$ 50,00. Redução de 37,5% diante dos atuais R\$ 80,00. Com as reduções no preço das linhas telefônicas a procura tem aumentado muito em todos os estados. Segundo Motta, essa é a demanda real de telefones, mas admitiu que não existe oferta suficiente em todo o País para suprir a procura. Em geral um consumidor tem que esperar de 2 a 4

anos para conseguir sua linha telefônica. Em Curitiba e na Região Metropolitana de Curitiba cerca de 6 mil pessoas se inscreveram na Telepar por mês para adquirir um telefone convencional. O projeto da Telepar é de conseguir instalar 105 mil novos terminais em 98, um aumento de 24% neste ano.

O aumento de procura começou em maio de 97, quando o preço do

telefone foi para R\$ 308,00. Em novembro este valor caiu ainda mais, chegando nos atuais R\$ 80,00. Como agora o consumidor não compra a linha e sim aluga por tempo indeterminado, ele não adquire mais as ações da Telepar. Isto encarecia a aquisição da linha telefônica.

Atualmente, Curitiba e RMC possuem 442 mil linhas convencionais e estima-se que mais 100 mil pessoas estão esperando na fila da Telepar.

Aprovada a nova lei ambiental A nova legislação será sancionada pelo presidente e adaptada pelos estados e municípios

Aprovada no último dia 28, a nova lei ambiental deverá punir com mais rigor crimes ambientais. O novo código inclui não só flora e fauna, mas também o patrimônio cultural como pichações e depredação contra monumentos tombados. Agora empresas poluentes poderão receber multas de até R\$ 50 milhões. A nova lei também prevê punições como prisão e prestação de serviços à comunidade.

O maior mérito desta nova lei é reunir uma legislação ambiental dispersa em centenas de leis, portarias e decretos. Outra vantagem é que

crimes contra o meio ambiente poderão até fechar empresas. A liquidação é uma punição prevista para estabelecimentos que funcionam para permitir, facilitar ou ocultar crimes ambientais.

Empresas atuadas também ficam impedidas de receber incentivos fiscais ou participar de licitações por 5 anos.

No caso de pessoas que praticam crimes contra a natureza a punição pode variar de acordo com a gravidade. Estão previstas penas como prisão, multa ou prestação de serviços

para a comunidade. Após a sanção da nova lei pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, ela começará a ser aplicada em um prazo de 90 dias.

Com esta lei federal, estados e municípios terão que adaptar códigos próprios que atendam suas necessidades e particularidades. Cada governo estadual e municipal precisará formular uma lei ambiental própria, obedecendo a instância federal. Esta medida serve para que cada localidade tenha uma legislação adequada para sua realidade.

Campo Largo

Tiro de Guerra promove aula inaugural

O Tiro de Guerra 05/020, de Campo Largo, estará realizando na próxima quinta-feira dia 5, a partir das 11h00, na Casa da Cultura, aula inaugural daquele órgão. O evento é

aberto a toda população em geral. Segundo o 1º sargento, Pedro Elói Ramos, chefe de instrução, durante a solenidade serão explanados diversos assuntos ligados ao Tiro de Guerra, bem como sua inauguração oficial. Na oportunidade será apresentada a primeira turma de 50 alunos que estarão tendo instrução no primeiro período que vai do dia 2 de fevereiro até o final de junho, quando eles darão baixa estando desta forma quitados com o Serviço Militar. A segunda turma também de 50 alunos receberá instrução de 14 de julho a 18 de dezembro.

O sargento Pedro Elói, explicou ainda que as atividades serão realizadas de segunda a sexta-feira das 6h30 às 8h30, sendo que todos os participantes receberão o treinamento

do período básico igual ao fornecido no Exército Brasileiro. Nos finais de semana acontecerão treinamentos externos com a realização de acampamentos em locais ainda a serem definidos. Adiantando também o chefe de instrução que na sede do Tiro de Guerra, que fica na rua Dom Pedro II (antigo Moimho do Vilek), será construído um estande de tiro com total segurança e tecnologia, sendo este um dos melhores do Brasil. Além do sargento Pedro Elói Ramos, o 2º sargento Ivo Nicolato também trabalhará na instrução das turmas.

Devem participar da solenidade de inauguração do Tiro de Guerra 05/020, autoridades municipais, militares e população em geral.

Quonete Studio Fotográfico

Revelação de seu filme em 30 minutos
Fone: 392-4688 e 994-9776

15ª FESTA DA MAÇA PORTO AMAZONAS - PR

Dias 6, 7 e 8 de Fevereiro de 1998

PESCA AO LAMBARI - ESCOLHA DA RAINHA DA MAÇA BAILE DA RAINHA DA MAÇA - BANDA W.B. E DIAMANTES PARQUE DE DIVERSÕES - ARTESANATO LOCAL PROMOÇÃO: PREFEITURA MUN. DE PORTO AMAZONAS



ACERVO HISTÓRICO

4ª Festa do Milho de Balsa Nova

Dia 30 de janeiro - 23 horas
Baile com escolha da Rainha e animação de JAIR SUPER CAP SHOW
Local: Clube Cabana

31 de janeiro e 01 de fevereiro de 1998
Ginásio de Esportes Pavilhão de Exposição

Dia 31 - Sábado
11h00 - Solenidades de Abertura
14h30 - Apresentação da Academia de dança 21 de abril
16h30 - Show da BANDA QUID PRO QUO de Curitiba
21h00 - Show de LEGIÃO URBANA COVER

Dia 01 - Domingo
14h30 - Apresentação do Grupo Folclórico Szarotka de Balsa Nova
16h30 - Apresentação da BANDA WEISS de Rio Negrinho - SC
21h00 - Grande Show com JAIR SUPER CAP

OUTRAS ATRAÇÕES
Comidas típicas derivadas do milho, artesanatos regionais, vários expositores, chopp e refrigerantes

Entrada Franca

Prefeitura Municipal de Balsa Nova - 37 anos EMATER - PR

APMI - ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA PRÓ-MÃE

BANESTADO